

Sarney ouvirá aliados sobre 2 turnos

O PAÍS • 3

foto de Mário Corrêa

SÃO PAULO — O Presidente José Sarney disse ontem, em São Paulo, que pretende consultar os Presidentes dos partidos que apoiam o Governo antes de decidir sobre a adoção ou não do sistema de dois turnos para as eleições municipais deste ano. Apesar de aprovado pelo Congresso, Sarney ainda não examinou o projeto que regulamenta o pleito.

— Não conheço o texto em sua totalidade. Tenho responsabilidade constitucional de usar o direito de voto quando for necessário, mas não tomei posição alguma — afirmou o Presidente.

Ele tem até a próxima semana para sancionar o projeto e está recebendo pressão do PFL para vetar os dois turnos.

Pela segunda vez, durante sua visita a São Paulo, o Presidente afirmou que a exoneração do Almirante Paulo Roberto Camarinha da Chefia do Emfa é assunto encerrado.

O Presidente aproveitou a visita para acertar com o Governador

Orestes Quérzia uma reunião entre autoridades federais e estaduais para examinar a questão da dívida das estatais paulistas. O encontro foi acertado durante o jantar que Quérzia ofereceu ao Príncipe japonês Fumihito, no sábado.

Na conversa, Sarney e Quérzia também fizeram uma avaliação da situação política do País, principalmente a possível divisão do PMDB.

— O Presidente pretende ficar no PMDB, ser um soldado do partido. Ele disse que enquanto for político ficará no PMDB e que quer o apoio do partido, que está hoje passando por um processo de revisão — disse Quérzia.

Além do jantar, o Governador Orestes Quérzia ofereceu ao Príncipe Fumihito, que é ecologista, uma encyclopédia sobre pássaros e um conjunto de pios que imitam o som da aves. Fumihito, em rápido discurso, agradeceu e disse estar animado com o intercâmbio comercial entre Brasil e Japão.



O Governador Orestes Quérzia, ao lado de Dona Marly e do Presidente José Sarney, no Aeroporto de Congonhas

Sarney, José
f